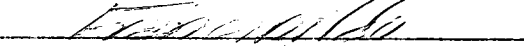


Brasília, 2 de julho de 2012.

Ao
Secretário de Relações do Trabalho no Serviço Público
Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

MP / SRT
05200.001712/2012-55
___/___/2012

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Secretaria de Relações de Trabalho no Serviço Público
Recebi em 02 / 07 / 2012 às 10 h

Assinatura/Carimbo

Senhor Secretário

Hoje, 2 de julho, vence mais uma data apontada pelo governo para concluir negociações sobre a reestruturação da carreira docente. No entanto, essas negociações não se efetivam. Não há proposta do governo e recorrentemente as reuniões agendadas são canceladas.

A disposição do ANDES-SN/CNG e SINASEFE/CNG para negociar tem sido demonstrada reiteradamente. Desde o início de 2011 protocolamos nossas pautas de reivindicações e defendemos seus fundamentos, com argumentos sólidos, perante autoridades desse Ministério e do Ministério da Educação.

A falta de resposta nos levou a maior greve das instituições federais de ensino nos últimos anos, alcançando mais de 90 Instituições.

No dia 12 de junho, concluímos nossa última reunião na SRT/MP com o compromisso de que o governo apresentaria sua proposta no dia 19 de junho. No entanto, essa reunião foi cancelada, frustrando as expectativas dos trabalhadores das IFE em greve, dos estudantes e da sociedade brasileira que cada vez mais evidencia apoiar o movimento.

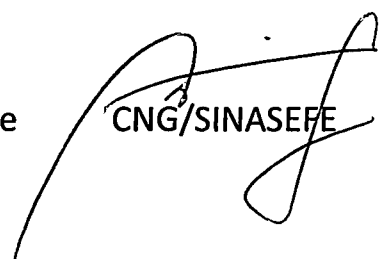
O Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão sabe quais são as entidades que representam os trabalhadores da educação, pelas quais se expressa a categoria em greve, e conhece o projeto para reestruturar a carreira elaborado a partir da base das Instituições Federais de Ensino.

Por tudo isso, Senhor Secretário, nesse dia 2 de julho, estamos aqui para cobrar a proposta do governo e o agendamento da data em que ela será apresentada, requisitos indispensáveis para que se efetivem negociações de forma objetiva com possibilidade de uma rápida conclusão.

Atenciosamente,


CNG/ANDES-SN

e


CNG/SINASEFE

Brasília, 2 de julho de 2012.

Ao
Secretário de Relações do Trabalho no Serviço Público
Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Senhor Secretário

Hoje, 2 de julho, vence mais uma data apontada pelo governo para concluir negociações sobre a reestruturação da carreira docente. No entanto, essas negociações não se efetivam. Não há proposta do governo e recorrentemente as reuniões agendadas são canceladas.

A disposição do ANDES-SN/CNG e SINASEFE/CNG para negociar tem sido demonstrada reiteradamente. Desde o início de 2011 protocolamos nossas pautas de reivindicações e defendemos seus fundamentos, com argumentos sólidos, perante autoridades desse Ministério e do Ministério da Educação.

A falta de resposta nos levou a maior greve das instituições federais de ensino nos últimos anos, alcançando mais de 90 Instituições.

No dia 12 de junho, concluímos nossa última reunião na SRT/MP com o compromisso de que o governo apresentaria sua proposta no dia 19 de junho. No entanto, essa reunião foi cancelada, frustrando as expectativas dos trabalhadores das IFE em greve, dos estudantes e da sociedade brasileira que cada vez mais evidencia apoiar o movimento.

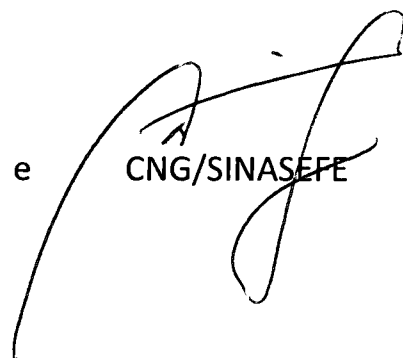
O Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão sabe quais são as entidades que representam os trabalhadores da educação, pelas quais se expressa a categoria em greve, e conhece o projeto para reestruturar a carreira elaborado a partir da base das Instituições Federais de Ensino.

Por tudo isso, Senhor Secretário, nesse dia 2 de julho, estamos aqui para cobrar a proposta do governo e o agendamento da data em que ela será apresentada, requisitos indispensáveis para que se efetivem negociações de forma objetiva com possibilidade de uma rápida conclusão.

Atenciosamente,

Recebido
02/07/12
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça


CNG/ANDES-SN

e 
CNG/SINASEFE